

ATA NÚMERO VINTE E NOVE

Aos trinta dias do mês de Setembro, do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Câmara de Lobos, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, à Rua Padre Eduardo Clemente Nunes Pereira, Edifício Casa da Cultura, cidade de Câmara de Lobos, a fim de tratar dos seguintes pontos: -----

-----Ponto Um: Aprovação da ata da reunião anterior; -----

-----Ponto Dois: Apreciação e aprovação do Regulamento de Apoio à População Carenciada e Desfavorecida; -----

-----Ponto três: Informação a prestar pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia.-----

-----Aberta a sessão pelo vogal Luís Gabriel de Sousa Teles, segundo secretário da Assembleia de Freguesia, em substituição da presidente da Assembleia, Maria Sónia de Freitas Brazão, que faltou de forma justificada. Verificando-se a falta, também justificada, da primeira secretária Maria Helena Gomes Abreu, procedeu-se a composição da mesa pela vogal Idalina Maria Pestana Jardim, como primeira secretária e o vogal José Ilídio Pestana, como segundo secretário. Procedeu-se à chamada, verificando-se a presença dos vogais: Pelo PSD José Ilídio Pestana, Idalina Maria Pestana Jardim e Aurélio Timóteo Silva Barreto. Pelo CDS, Andreia Gonçalves Rocha e Ricardo Bruno Gonçalves Brito. Pelo PS, Arlindo Fernandes Silva e Cláudia Alexandra Rodrigues Andrade. E os Independentes José Davide Abreu Oliveira e João Eurico Santos Rodrigues Castanha. Estiveram ausentes, como anteriormente referido, pelo PSD, Maria Sónia de Freitas Brazão e Maria Helena Gomes Abreu, e pelo CDU, José Luís Pestana Sousa. Compareceram ainda a esta sessão os seguintes membros do executivo da Junta de Freguesia, nomeadamente: Celso Bettencourt, Ana Afonso, Agostinho Henriques e Jorge Filipe Freitas, com a exceção de Osvaldo Pereira.-----

Antes de passar-se à análise do ponto um, foi aberto o Período Antes da Ordem do Dia, mas nenhuma força política apresentou qualquer assunto para tratar.-----

-----No ponto um, procedeu-se à votação da ata da reunião anterior, aprovada, em minuta, pela unanimidade dos presentes.-----

-----No ponto dois, apreciação e aprovação do Regulamento de Apoio à População Carenciada e Desfavorecida, usou da palavra o senhor presidente da Junta de Freguesia que explicou de forma sucinta o regulamento em questão. Informou que os apoios a contemplar abrangem os vários âmbitos, nomeadamente ajuda alimentar por agregado familiar, despesas com medicamentos, considerados de necessidade fundamental à manutenção de saúde e bem-estar do requerente, sempre que esteja em causa a promoção da saúde e/ou envelhecimento ativo, o apoio

em material de construção que se destinam a melhorar as condições da habitação permanente dos agregados familiares e outras despesas pontuais mediante avaliação.-----

Após a explanação realizada pelo senhor Presidente da Junta, a vogal do PS, Cláudia Andrade, questionou o Senhor Presidente sobre se haveria algum apoio direcionado exclusivamente para a área da educação especial, ao que o mesmo informou que não, pois existem respostas governamentais direcionadas de maneira específica a essa população alvo. Contudo, o senhor Presidente da Junta de Freguesia aproveitou para acrescentou que, pontualmente, um apoio neste âmbito poderia vir a ocorrer, desde que as condições do pedido estivessem de acordo com as linhas orientadoras do regulamento.-----

A vogal do CDS, Andreia Gonçalves, questionou se o regulamento previa uma análise cuidadosa aos pedidos a estes apoios, de maneira a não existir uma duplicidade de apoios de idêntica índole, privada e governamental, ao que o senhor Presidente da Junta de Freguesia justificou que tal situação estava prevista e explanado no regulamento.-----

-----Atendendo a que não existiam mais questões a colocar, o documento foi colocação à votação, tendo sido aprovado, em minuta, por unanimidade dos presentes.-----

-----No ponto três, informação a prestar pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia. Passou-se a palavra ao senhor Presidente.-----

-----Na *área Social e Cultural*, foi apresentado o balanço da Festa Gastronómica do Peixe Espada Preto, realçando a maior proximidade com os pescadores da Freguesia, através da atribuição de prémios de desempenho às embarcações e oferecendo t-shirts alusivas ao evento a todos os elementos das mesmas, evidenciando que são estes os homens que acabam por dar o nome e estar na origem desta festa. Reforçou igualmente a aposta nos artistas regionais, sobretudo oriundos do Concelho de Câmara de Lobos, para a animação da festa, como forma de divulgar e promover os seus talentos, confirmando-se o propósito do executivo relativamente à contenção de custos na edição deste ano. Terminou dando ênfase à grande afluência à festa, que considerou também ser o resultado da aposta feita no marketing do evento, direcionado não só para a freguesia, como também para o resto da região, selecionando alguns pontos estratégicos, com a objetivo de cativar não só residentes, mas também turistas estrangeiros de visita à nossa ilha.-----

-----O vogal Arlindo Silva, do PS, sugeriu que seria importante propor à Câmara Municipal a aquisição de um palco para utilização nas festas do município, em alternativa à necessidade de ter de alugar os mesmos. O senhor Presidente da Junta de Freguesia referiu que esta questão é uma decisão que cabe à Câmara Municipal, não sendo esta Assembleia o local indicado para

tratar deste assunto. Contudo, quanto à possibilidade de ser a Junta de Freguesia a efetuar esta aquisição, tal não se vislumbrava como viável, devido a vários condicionamentos que se prendem nomeadamente, com os altos custos de aquisição, o acondicionamento e a manutenção.-

-----No que concerne à gestão do Complexo Balnear das Salinas e Praia do Vigário, o senhor Presidente da Junta de Freguesia, comunicou o encerramento do ano balnear, informando também que relativamente ao montante arrecadado de receitas rondou os catorze mil euros, não esquecendo o apoio recebido da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, no valor de quinze mil euros. Todavia, atendendo às despesas de manutenção e custos de pessoal, o saldo apresentou-se positivo.-----

-----Por parte da vogal do CDS, Andreia Rocha, foi referido que a escadaria que dá acesso à Praia do Vigário, na Praça da Autonomia, carecia de maior cuidado e limpeza pois a mesma encontra-se recorrentemente suja, o mesmo acontece com outros recantos circundantes. O senhor Presidente da Junta reconheceu a situação, contudo tem conhecimento que os locais em questão são frequentemente limpos pelos funcionários camarários e que estas situações, menos positivas, devem-se à falta de civismo de algumas pessoas.-----

-----Na *área da Educação e Formação*, o senhor Presidente da Junta de Freguesia, referiu a entrega dos kits escolares a todos os alunos do primeiro ciclo da Freguesia, abrangendo oitocentas e vinte crianças.-----

Ainda neste âmbito, o senhor Presidente referiu a parceria realizada com a Escola EB1/PE do Ribeiro de Alforra, para a promoção e publicação de um livro infantil, titulado “Pais dos Sonhos”.-----

-----Também foi referido o início da segunda fase do Programa Mais Formação, que contou com a presença de dezassete jovens da freguesia.-----

-----Na *área das Obras*, o senhor Presidente da Junta, deu conhecimento do início dos trabalhos de melhoramento e repavimentação total do Caminho Velho do Rancho, onde foi colocado também, com a ajuda da empresa Águas e Resíduos da Madeira, uma rede de saneamento básico. Na Vereda João Vieira Pita e na Entrada dois do Caminho das Heras, a intervenção situou-se mais ao nível da repavimentação e regularização de escadas.-----

-----O senhor Presidente reforçou ainda que desde o início das suas funções na Junta de Freguesia, já foram efetuadas vinte e nove reparações a veredas, perfazendo uma média de execução de nove veredas por ano. Tal volume de trabalho só é possível graças ao apoio material e financeiro cedido pelo município e através das parcerias estabelecidas com o Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, através dos recursos humanos que materializam estas intervenções.-----

-----O vogal Arlindo Silva, do PS, alertou para o facto de parte da varanda de proteção do passeio da Rua Doutor Vasco dos Reis Gonçalves, logo abaixo da Escola EB1/PE de Câmara de Lobos, estar danificada, faltando mesmo alguns ferros, o que coloca em risco a segurança dos transeuntes em geral e em particular das alunos da referida escola, dada a sua proximidade. O Presidente da Junta informou que esta estrada não se encontra no âmbito das competências da Junta de Freguesia, mas que irá encaminhar o assunto à Câmara Municipal.-----

-----Uma outra situação foi indicada novamente pelo vogal do PS, senhor Arlindo Silva, que alertou para a existência de mato e outros resíduos, já com uma altura considerável, ao sítio do Rancho, mais especificamente junto ao teleférico. O senhor Presidente da Junta e a vogal do PSD, Idalina Jardim, explicaram que, neste âmbito, quem tem a obrigatoriedade de agir é a empresa Águas e Resíduos da Madeira. Contudo, nestas situações, é obrigação dos municípios informar à referida empresa que irão proceder à colocação dos resíduos, para que posteriormente a empresa possa efetuar a sua recolha. De seguida, o vogal Arlindo Silva contra argumentou afirmando que, na sua opinião, a Câmara Municipal deveria solucionar esta situação, apesar de não fazer parte das suas atribuições.-----

-----Numa abordagem final, o senhor Presidente da Junta, deu conhecimento de uma candidatura efetuada ao Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira, PRODERAM 2020, com o intuito de intervir na recuperação da vereda Calçada da Caldeira. Uma outra candidatura foi realizada, na ACAPORAMA, Associação das Casas do Povo da RAM, ainda no âmbito do PRODERAM 2020, direcionada para obter ajudas técnicas, nomeadamente camas articuladas, cadeiras de rodas, colchões e andarilhos, para o Projeto "Mais Laços".-----

-----O vogal Arlindo Silva, do PS, indagou o Senhor Presidente da Junta, sobre a razão pela qual, na Freguesia de Câmara de Lobos existem, cerca de quinhentos prédios rurais com isenção do IMI, sublinhando que seria importante averiguar os critérios de avaliação, no intuito de assim poder reaver essa receita em benefício desta Freguesia. O Presidente da Junta de Freguesia, contrapôs, dizendo que os critérios de isenção de IMI, são da responsabilidade da Autoridade Tributária e Aduaneira.-----

-----A vogal do CDS, Andreia Rocha, uma vez mais, referiu a necessidade de colocação de maior iluminação pública na parte traseira do café “Fôrma d’ Açúcar”, à Rua da Carreira, uma vez que o mesmo está sendo utilizado indevidamente, colocando em causa questões de segurança e higiene.-----

-----Nada mais havendo a tratar, o senhor Luís Teles, Presidente da Mesa em exercício, declarou por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos legais, pelo presidente da mesa em exercício e por mim que a secretariei.-----